

# A SAFRA DA UVA NO BRASIL

SAZONALIDADE E URGÊNCIA



## Contratação temporária de trabalhadores para a colheita da uva

**Empresa terceirizada** foi flagrada utilizando métodos análogos à escravidão, **sem que as pessoas jurídicas contratantes tivessem realizado o adequado acompanhamento da situação**

## TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA

**TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA nº 07.2023**  
Inquérito Civil nº 000104.2023.04.006/3 - COOPERATIVA VINÍCOLA  
AURORA LTDA.

**TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA nº 08.2023**  
Inquérito Civil nº 000105.2023.04.006/0 - COOPERATIVA VINÍCOLA  
GARIBALDI LTDA.

**TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA nº 09.2023**  
Inquérito Civil nº 000106.2023.04.006/6 - VINÍCOLA SALTON S.A.

**COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o nº 87.547.188/0001-70, estabelecida Rua Olavo Bilac, nº 500, Bairro Cidade Alta, em Bento Gonçalves/RS, CEP 95700-362, neste ato representado pela(o) Presidente do Conselho, Sr. Rene Tonello (CPF nº 448.152.040-04), e pelo Vice-Presidente do Conselho, Sr. Celito Cesar Bortoli (CPF nº 312.599.280-04), doravante denominada COMPROMISSÁRIA AURORA, acompanhada do advogado Dr. Adriano Minozzo Borges, inscrito na OAB/RS sob o nº 42.386;

**COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o nº 90.049.156/0001-50, estabelecida na Avenida Rio Branco, nº 833, Centro, em Garibaldi/RS, CEP 95720-00, neste ato representado pelo seu Presidente, Sr. Oscar Ló (CPF nº 549.933.180-49) e pelo seu Diretor Executivo, Sr. Alexandre Angonezi (CPF nº 588.850.050-04), doravante denominada COMPROMISSÁRIA GARIBALDI, acompanhada do advogado Dr. Ricardo Abel Guarnieri, inscrito na OAB/RS sob o nº 53.551;

**VINÍCOLA SALTON S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 87.547.428/0001-37, estabelecida em Rua Mario Salton, nº 300, Bairro Distrito De Tuiuty, em Bento Gonçalves/RS, CEP 95710-000, neste ato representado pelo seu Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Marcelo Cavalet Lucchese (CPF nº 010.721.400-80) e pelo seu Diretor Presidente, Sr. Mauricio Salton (CPF nº 002.552.220-50), doravante denominada COMPROMISSÁRIA SALTON, acompanhada dos advogados Dr. Ricardo Abel Guarnieri, inscrito na OAB/RS sob o nº 53.551 e pela Dra. Caroline Marchi, inscrita na OAB/SP sob o nº 224.534.

**Empresa terceirizada foi flagrada utilizando métodos análogos à escravidão, sem que as pessoas jurídicas contratantes tivessem realizado o adequado acompanhamento da situação**

A legislação trabalhista do Brasil não contempla de forma objetiva esse fenômeno específico.





## GÊNESE DA SITUAÇÃO

- ❖ aumento da contratação de trabalhadores terceirizados no período de colheita;
- ❖ saída dos jovens do campo;
- ❖ concentração de áreas rurais;
- ❖ famílias pouco numerosas;
- ❖ aplicação de boas práticas na entrega da uva às vinícolas;
- ❖ interferência do clima;
- ❖ aumento da produção.



Presidente brasileiro fará viagem entre 26 e 31 de março a Pequim e a Xangai. Um dos acordos prevê construção e lançamento em órbita de um novo satélite. | 7

# ZH ZERO HORA

MUNDO

## EX-GUERRILHEIRA SANDINISTA COBRA POSIÇÃO DE LULA SOBRE REGIME NA NICARÁGUA

Mónica Balthodano, que ajudou a derrubar ditadura em 1979, hoje vive exilada e denuncia atos do governo esquerdista de Daniel Ortega. | 8

SAÚDE

## POR QUE A SUPERLOTAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS DOS MAIORES HOSPITAIS DA CAPITAL VIROU ROTINA

Gargalos no atendimento nos postos, pacientes de outros lugares e doenças crônicas agravadas explicam quadro. | 17

MERCADO DE TRABALHO

## COM A PRIMEIRA ALTA EM UM ANO, DESEMPREGO NO PAÍS FICA EM 8,4%, SEGUNDO DADOS DO IBGE

Pnad Continua captou o intervalo de novembro a janeiro deste ano. Apesar da elevação, taxa foi a mais baixa do período desde 2015. | 10

SERRA

# PF não vê indícios de crime das vinícolas em trabalho degradante

Em entrevista nesta sexta-feira, o delegado Adriano Medeiros do Amaral, da Polícia Federal, afirmou que a investigação sobre o resgate de 207 safristas da colheita da uva em situação análoga à escravidão não encontrou até agora evidências de que Aurora, Salton e Garibaldi tivessem atuação direta no delito de exploração dos trabalhadores. | 9



## COELHINHO OTIMISTA

O setor chocolateiro estima média de vendas 10% superior à de 2022, apesar dos temores com os efeitos persistentes da inflação. Cidades da Serra já aprontaram decoração e deram início a uma série de atrações especiais para receber turistas.

| 14 E 15



MARCELO RECH

A batalha que lembra a política brasileira | 3



MAURÍCIO SARAIVA

O desafio de enfrentar dois gigantes nas semifinais | 30



J.J. CAMARGO

O argumento é uma arma poderosa | Caderno Vida



MARTHA MEDEIROS

Sou da tese de que o tempo deixa tudo mais bonito | Revista Donna

# Investigação

## PF diz que não há indícios de crime por parte das vinícolas

Após cumprimento de mandados, delegado afirma que investigação prossegue em relação à fornecedora de mão de obra

HUBERTO TREZZI  
huberto.trezzi@pffofosa.com.br

ALINE ECKER  
aline.ecker@panorama.com

MILENA SCHÄFER  
milena.schafer@rioquai.com.br

uma empresa terceirizada". Em razão disso, a investigação está concentrada nessa empresa, que é a Fênix Serviços Administrativos e Apoio à Gestão em Saúde Ltda. Ainda assim, o delegado afirmou que representantes das vinícolas serão ouvidos pela PF.

A corporação atua na investigação criminal. O episódio na Serra também envolve outras esferas de atuação. Na semana passada, as vinícolas Aurora, Salton e Garibaldi, que utilizaram a mão de obra fornecida pela empresa investigada, assinaram acordo com o Ministério Público do Trabalho, assumindo uma série de compromissos para evitar que situações de trabalho análogo à escravidão se repitam. Além disso, as vinícolas vão pagar R\$ 7 milhões a título de indenização.

### Mandados

An todo, seis mandados de busca e apreensão foram cumpridos na manhã de sexta-feira, para aprofundar as investigações e coletar novos elementos de prova a respeito do caso. A ação, que foi denominada Operação Descaro e começou por volta das 0h, contou com apoio do Exército e da Brigada Militar (BM).

Seis pessoas, cujas identidades

não foram reveladas pela PF, foram alvo das medidas judiciais executadas. Elas são suspeitas de integrar uma organização criminosa voltada à prática do crime de exploração de trabalho análogo à escravidão.

A reportagem apurou que a ação mirou dois empresários, um policial militar e três seguranças. Eles são investigados por manter os trabalhadores em condições degradantes, tanto na colheita da uva quanto em um alojamento em Bento Gonçalves, onde pernoitavam. O local foi interditado por fiscais do Ministério do Trabalho, do MPT e policiais rodoviários federais.

Conforme as investigações da PF, os trabalhadores eram recrutados em outros Estados, principalmente na Bahia, pela empresa prestadora de serviços de apoio administrativo. Os relatos indicam que as vítimas estavam sem receber salários, contraiam dívidas com juros abusivos e tinham a liberdade de locomoção restringida, além de sofrerem agressões físicas. Foram apreendidos, além de celulares, armas e computadores, um aparelho de choque.

O material apreendido será analisado e, em um segundo momento, serão chamados os investigados para prestarem depoimento.



Armas foram apreendidas em ação contra terceirizada e outros

## Empresários, seguranças e policial afastado são alvos

A reportagem descobriu que um dos alvos dos mandados foi contra o empresário Pedro Augusto Oliveira de Santana, radicado há 10 anos na Serra. Especializado em intermediar fornecimento de mão de obra para empresas de manejo de frango e uvas, ele contrata muitos conterrâneos da Bahia e se tornou suspeito de manter trabalhadores em condição análoga à escravidão. Foram revistadas uma empresa dele, situada em Garibaldi, e a residência em Bento.

Também foram apreendidas 10 armas. A maioria delas pertence a Santana. O armamento consta no Sistema do Exército (Sigma) e está regularizado na modalidade Caçador/Atirador/Coletor (CAC), mas foi apreendido porque estava

armazenado de forma inadequada. Outro dos mandados foi contra o soldado Márcio Squarrieri, 39 anos, que atua no 3º Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas (Bpat), em Bento, mas foi afastado do serviço. Ele é suspeito de chefiar a segurança na pousada de onde os safristas foram resgatados e de tortura. Outros três seguranças da pousada também foram alvo da ação de busca e apreensão.

A operação ainda realizou buscas contra o dono do alojamento onde foram encontrados os 207 safristas da uva. É Filbio Daros, empresário de Bento Gonçalves, que também é proprietário de lotérica e loja de carnos usados. Daros já foi preso por recepção de veículo roubado anos atrás.

## MPT assina acordo com recrutador em Ilhabela

conforme a advogada, nada foi apreendido no local.

QUE DIZ A DEFESA DE MARCIO SQUARRIERI  
O defensor dele, Maurício Custódio,

### Contrapontos

QUE DIZ A DEFESA DE PEDRO SANTANA  
O advogado Augusto Giacomini Werner divulgou nota a respeito da ação da PF. "O senhor Pedro é o maior interessado que a verdade

da sociedade prejudica tanto as investigações, como a própria vida do Sr. Pedro, empresário de carreira sólida e reputação inquestionável que, antes de exercer o seu direito de ampla defesa na dicção do devido processo legal, só a tratou por muitos

# Pioneiro

AO  
TEU  
LADO

TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

## Polícia Federal não vê indícios de crime por parte de vinícolas

Investigação criminal não apontou, até o momento, o envolvimento da Aurora, da Garibaldi e da Salton nas denúncias de que moradores da Bahia e do RS eram submetidos a trabalho degradante na Serra gaúcha. **Página 8**



**Caxias encara o Inter no primeiro jogo da semifinal**

Camisa 10 e referência técnica da equipe, Peninha foi um dos destaques da primeira fase

■ **A boa fase do paredão grená Bruno Ferreira**

■ **O reencontro de Mano com o Centenário**

■ **Ypiranga recebe o Grêmio em Erechim**

Páginas 14 a 17

## Geral

OPERAÇÃO PF diz que caso está focado na fornecedora de mão de obra

## Sem evidências contra vinícolas

Em entrevista coletiva após o cumprimento de sete mandados de busca e apreensão em Bento Gonçalves e Garibaldi na sexta-feira (17), o delegado Adriano Medeiros do Amaral, da Polícia Federal, afirmou que a investigação sobre o resgate de 207 safristas da colheita da uva em situação análoga à escravidão em 22 de fevereiro não encontrou até agora evidências de que as três vinícolas envolvidas na denúncia, Aurora, Salton e Garibaldi, tivessem participação direta no crime de exploração dos trabalhadores.

— Até o presente momento, e a gente pesquisou bastante sobre isso, nas provas que a gente tinha aqui, não foi encontrado nenhum indício de participação das vinícolas no crime de redução ao trabalho análogo ao escravo — disse o delegado, que



Delegado Adriano do Amaral

é o responsável pela investigação. Conforme Amaral, o que foi identificado é "um contrato de fornecimento de mão de obra por uma empresa terceirizada".

Em razão disso, a investigação está concentrada nessa empresa, que é a Fênix Serviços Administrativos e Apoio à Gestão em Saúde Ltda. Ainda assim, o delegado afirmou que representantes das vinícolas serão ouvidos pela PF.

A corporação atua na investigação criminal. O episódio na Serra também envolve outras esferas de apuração. Na semana passada, as vinícolas Aurora, Salton e Garibaldi, que utilizaram a mão de obra fornecida pela empresa investigada, assinaram um acordo com o Ministério Público do Trabalho, assumindo uma série de compromissos para evitar que situações de trabalho análogo à escravidão se repitam. Além disso, as vinícolas vão pagar R\$ 7 milhões a título de indenização.

### POSIÇÃO DAS EMPRESAS

Após a operação, as vinícolas que contrataram a empresa investigada também se manifestaram:

■ A Cooperativa Vinícola Garibaldi declarou que "confia na correta apuração dos fatos, o que cabe às autoridades competentes".

■ A vinícola Aurora declarou, em nota, que "ageia todas as investigações em curso e continua à disposição das autoridades. Paralelamente, atua em diversas frentes para o estabelecimento dos direitos dos colaboradores terceirizados, vinculados à empresa Fênix, bem como na implementação das melhores práticas para gestão de terceiros e fornecedores. A sociedade brasileira, a Aurora reafirma seu compromisso de apoiar cada vez mais os processos produtivos e

mecanismos de fiscalização." ■ Também por meio de nota, a Salton manteve posicionamento já publicado anteriormente em que diz ter firmado "acordo com o Ministério Público do Trabalho para reparar danos causados a trabalhadores e à sociedade, em função de resgate ocorrido nas dependências da empresa Fênix Serviços Administrativos". A Salton ressalta que a assinatura voluntária deste termo tem o intuito de reforçar publicamente seu compromisso com a responsabilidade social, boas práticas e o valorização dos direitos humanos, bem como a integridade do setor vitivinícola gaúcho".

### DIFERENÇAS

■ Os recentes casos de trabalhadores encarcerados em condições análogas à escravidão no Rio Grande do Sul levantaram, nas redes sociais, debates sobre o que caracteriza essa prática. ■ O procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado, Rafael Foresti Pego, explicou que, por não ter as "condições de escravidão do passado" — a servidão compulsória, que caracterizava pessoas como propriedade, foi abolida em 1888 —, mas possui condutas parecidas, se utiliza a palavra "análogo". Entre essas condições semelhantes à escravidão, está o trabalho em situação que não tem "respeito à sua condição de ser humano e à sua dignidade". ■ O procurador cita o artigo 149 do Código Penal, que define as condições do trabalho análogo à escravidão: submissão ao trabalho forçado, condições degradantes de trabalho, servidão por dívida e jornadas exaustivas.

## Apreensão de armas

A Polícia Federal irá analisar elementos e provas apreendidas na manhã de sexta-feira em operação referente ao caso de trabalho análogo à escravidão deflagrado em Bento Gonçalves. O balançaço da Operação Descaro foi apresentado em coletiva de imprensa na delegacia da PF em Caxias do Sul.

A operação começou por volta das 6h com apoio do Exército e da Brigada Militar (BM). Foram cumpridos seis mandados em Bento Gonçalves e um em Garibaldi. As equipes apreenderam celulares, armas, computadores e um aparelho de choque em uma das residências. A ação mira dois empresários, um policial militar e três seguradoras. Eles são investigados por manter os trabalhadores em condições degradantes, na colheita da uva e com o alojamento em Bento Gonçalves.

Segundo o delegado Adriano Medeiros do Amaral, o material

será analisado e, num segundo momento, serão chamados os investigadores para depoimento. O prazo do inquérito de 30 dias se encerra no dia 22 e vai ser prorrogado.

No total, a PF apreendeu 10 armas. A maioria pertence ao empresário balano Pedro Augusto Oliveira de Santana, que tem licença de Caçador/Atirador/Colocador (CAC). O armamento consta no Sistema do Exército (Sigma) e está regularizado na modalidade CAC, mas foi apreendido pelo Exército porque estava armazenado de forma inadequada.

Amaral afirmou que ainda não é possível informar quais pessoas são investigadas por cada crime. Conforme ele, a investigação agora se as torturas denunciadas teriam, de fato, relação com o trabalho ou se seriam para fins de mediação de conflitos entre os homens que dormiam no alojamento.

### ALVOS DA AÇÃO DE SEXTA-FEIRA

■ Os nomes da operação de sexta não foram divulgados pela PF, mas a reportagem apurou que um dos investigados é o empresário balano Pedro Augusto Oliveira de Santana, radicado há 10 anos na Serra. Especializado em intermediar fornecimento de mão de obra para empresas de manuseio de frango e uva na Serra, ele contrasta muitos contêineres e se tornou suspeito de manter trabalhadores em condições análogas à escravidão. A esposa de Santana também foi alvo dos mandados desta manhã.

■ Outro dos mandados teve como alvo o soldado Márcio Squareri, 39 anos, que está afastado do trabalho no 3º Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas (Bpat), em Bento. Ele é suspeito de chefear a segurança na pousada. Este mandado foi acompanhado pela Corregedoria da Brigada Militar.

— Há indício da participação dele nos fatos, mas não há de outros policiais militares e nem da estrutura da Brigada Militar, ele estava atuando

de folga. Acompanhamos a PF na busca de elementos técnicos de prova, não foi encontrado nenhum ilícito e está em andamento a investigação dentro da BM — afirmou o capitão Rodrigo Fausto Mendes, oficial da corregedoria da BM sobre a possível participação de outros policiais militares. O policial em questão é investigado por tortura e por supostamente, atuar como segurança privado para a pousada e para a empresa que contratou os trabalhadores.

■ A operação também realizou buscas contra o dono do alojamento onde foram encontrados os safristas resgatados, em fevereiro. É Fábio Daros, empresário de Bento, que também é proprietário de uma lancheria e uma loja de carnes usadas. Daros já foi preso por recepção de veículo roubado anos atrás.

■ Há suspeita da pousada foram alvo da ação de busca e apreensão feita pela PF.

### CONTRAPONTO DOS INVESTIGADOS

O que diz a defesa de Pedro Santana: O advogado Argelindo Guarnierli Wernke divulgou nota a respeito

vida de Sr. Pedro, empresário de carreira sólida e reputação inquestionável que, antes de exercer o seu direito de ampla defesa

tortura. O advogado diz que seu cliente está ameaçado e resulta que nenhum outro apreendido demonstra qualquer ilegalidade

# ENCAMINHAMENTOS



Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)



reparo dos possíveis danos aos trabalhadores



contratação de empresas de gestão de crise



adequação dos procedimentos



reunião e acolhida à orientação do Ministro do Trabalho



criação de GT misto para propor alternativas legais à situação



# ENCAMINHAMENTOS



estudo sobre a sazonalidade das diferentes safras no RS



levantamento da mão de obra e demandas existentes no estado



análise e alinhamento do Governo do Estado com os municípios



plano de ajuste entre as cadeias produtivas e o Governo



comunicação permanente entre as partes sobre as medidas adotadas e formas de aplicação



realização de seminário setorial para informar os ajustes e as adequações em comum acordo com o Ministério do Trabalho

# ENCAMINHAMENTOS

estudos sobre a cadeia produtiva da uva com foco no ordenamento, promoção e desenvolvimento

criação do Observatório da cadeia produtiva, com livre acesso aos interessados

urgente revisão das taxas incidentes sobre a agricultura familiar para o próximo Plano Safra

incentivo e apoio aos programas de mercado interno e externo

retomada do programa de formação de estoques e políticas de abastecimento da agricultura familiar



revisão da legislação estadual em consonância com a legislação federal referente às compras institucionais da agricultura familiar



participação do setor nos debates das políticas dos tratados de blocos comerciais



adequação coletiva às práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança).

## ENCAMINHAMENTOS